



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes

31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE – APAA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Acompanhas do Relatório dos Auditores Independentes

Índice

Balancos Patrimoniais

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado dos Exercícios

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ : 06.196.001/0001-30
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2014

ATIVO	31.12.2014	31.12.2013	PASSIVO	31.12.2014	31.12.2013
ATIVO CIRCULANTE	5.626.774	3.699.864	PASSIVO CIRCULANTE	1.260.357	1.184.915
DISPONÍVEL	5.506.291	3.355.697	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	1.260.357	1.184.915
NUMERÁRIOS	1.200	499	FORNECEDORES	257.027	222.034
BANCOS CONTA MOVIMENTO	18.964	11.952	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	373.199	342.418
APLICAÇÃO LIQUIDEZ IMEDIATA	5.486.127	3.343.246	OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS	55.396	105.576
			OUTRAS OBRIGAÇÕES	32.618	45.672
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	120.482	344.167	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	1.927	-
CONTAS A RECEBER	9.346	213.054	VERBAS P/REPASSE DE TERCEIROS	19.941	3.647
ADIANTAMENTOS	26.785	57.557	PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	520.248	465.568
ESTOQUE DE MATERIAIS	59.116	49.677			
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	25.235	23.880			
			PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.610.243	4.241.440
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.243.826	1.726.491	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.050.634	3.826.460
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	221.377	174.722	PROVISÕES	332.197	1.412.915
CONTAS A RECEBER	12.300	4.800	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	332.197	976.000
DEPÓSITO CAUÇÃO DE ALUGUEL	12.300	4.800	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS FISCAL	-	436.915
			RECEITA	84.674	534.762
DEPÓSITOS JUDICIAIS	209.077	169.922	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES NÃO MONETÁRIAS	84.674	534.762
AÇÕES CÍVEIS	47.092	47.092			
AÇÕES TRABALHISTAS	161.985	122.830	FUNDOS DE RESERVA	2.633.763	1.878.783
			FUNDO DE RESERVA	2.043.765	1.878.783
ATIVO PERMANENTE	1.022.449	1.101.681	FUNDO DE CONTINGÊNCIA	589.998	-
IMOBILIZADO	2.747.462	2.618.992	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.559.609	414.980
(-) DEPRECIÇÃO	(1.725.013)	(1.517.311)	SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO	414.980	414.980
			SUPERÁVIT SOCIAL 2014	2.144.629	-
BENS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS	-	450.088			
BENS DE TERCEIROS	-	450.088			
TOTAL DO ATIVO	6.870.600	5.426.355	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.870.600	5.426.355

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R\$ 6.870.600,00 (seis milhões, oitocentos e setenta mil e seiscentos reais).

São Paulo, 31 de Dezembro de 2014.

Diretor Executivo
José Roberto Neffa Sadek
CPF: 678.428.528-04

Contador
Benedito Ferreira do Nascimento
CRC: 1SP151.867/O-2

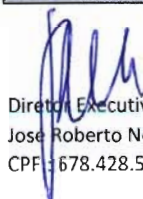
As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

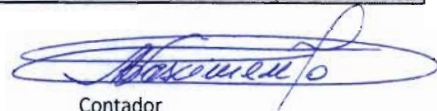


ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ : 06.196.001/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - PERÍODO DE 01/01/2014 A 31/12/2014

RECEITAS	30.141.265
RECEITAS / RENDAS	30.174.543
Repasses Governamentais (-) Fundo de Reserva	29.386.000
Cessão de Espaço	585.585
Bilheterias	196.154
Locação	6.245
Prestação de Serviços	560
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(33.278)
(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE SERVIÇOS	(33.278)
(-) ISS	(33.278)
DESPESAS OPERACIONAIS	(29.059.702)
PESSOAL	(3.392.597)
Salários	(3.170.369)
Rescisões / Indenizações	(163.856)
Demais Custos c/ Pessoal	(58.372)
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS	(1.542.499)
Quota Previdência Social - (Empresa, Terceiros e Autônomos)	(1.030.292)
Quota Previdência Social - Cooperativas	(195.983)
FGTS	(278.149)
PIS s/ Salários	(38.076)
BENEFÍCIOS	(786.163)
Assistência Médica, Odontológica e Exame Médico Ocupacional	(232.957)
Vale Transporte, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Combustível	(488.229)
Cursos e Treinamentos	(50.864)
Seguro de Vida	(14.113)
PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIOS	(865.669)
Provisão de Férias e Encargos	(466.028)
Provisão de 13º Salário e Encargos	(399.641)
GERAIS	(22.173.532)
Serviços de Terceiros PJ	(14.003.639)
Serviços de Terceiros PF	(304.773)
Aluguéis de Imóvel	(80.748)
Marketing Divulgação / Propaganda Publicidade	(1.415.717)
Aluguéis de Veículos, Máquinas, Equipamentos, Móveis e Materiais Diversos	(2.393.435)
Viagens e Estádias, Refeições e Lanches	(862.155)
Vigilância e Segurança	(633.765)
Materiais de Consumo	(397.117)
Depreciação e Amortização	(272.583)
Assessoria, Auditoria e Consultoria	(327.294)
Utilidades	(446.327)
Despesas Diversas	(1.035.979)
DESPESAS FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	(299.242)
Contribuição Sindical Patronal	(350)
IPTU e Taxas Diversas	(187.038)
Outros Impostos Federais	(111.854)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	490.455
RECEITAS FINANCEIRAS	509.093
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras	505.910
Descontos / Juros / Variação Cambial	3.183
DESPESAS FINANCEIRAS	(18.637)
Tarifas Bancárias, IOF e Outros Encargos	(16.202)
Despesas Adm. Com Cartão de Crédito	(2.436)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	572.611
RECEITA NÃO OPERACIONAL	609.498
Recuperação de Despesas e Doação	609.498
DESPESA NÃO OPERACIONAL	(36.887)
Resultado da Baixa do Ativo Imobilizado e Outros não Operacionais	(36.887)
= SUPERÁVIT SOCIAL	2.144.629


Diretor Executivo
José Roberto Neffa Sadek
CPF: 678.428.528-04


Contador
Benedito Ferreira do Nascimento
CRC 1SP 151.867/O-2

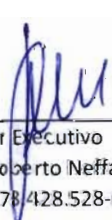



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA
CNPJ Nº 06.196.001/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO DE 01/01/2014 A 31/12/2014

(Em Reais)

	2.014
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	
Superávit do Período	2.144.629,24
Ajustes por:	
Depreciação e Amortização	272.582,77
	<u>2.417.212,01</u>
Diminuição do Contas a Receber	203.707,75
Diminuição de Adiantamentos	30.771,84
Aumento das Despesas Antecipadas	(1.354,99)
Aumento de Estoque de Materiais	(9.439,92)
Aumento do Contas a Receber a Longo Prazo	(7.500,00)
Aumento de Depósitos Judiciais	(39.155,00)
Diminuição de Bens Administrados de Terceiros	450.088,00
Aumento do Contas a Pagar - Fornecedores	34.993,11
Aumento das Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.781,04
Diminuição nas Obrigações Tributárias	(50.180,25)
Diminuição de Outras Obrigações	(13.053,53)
Aumento de Adiantamentos de Clientes	1.927,20
Aumento de Verbas p/Repasse Terceiros	16.293,42
Aumento das Provisões para Férias e 13º Salário	54.680,68
Diminuição das Provisões para Contingências	(1.080.718,21)
Diminuição das Doações e Subvenções não Monetárias	(450.088,00)
Aumento do Fundo de Reserva - ELP - Transferência	754.980,01
	<u>2.343.945,16</u>
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	2.343.945,16
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	
Compra de Ativo Imobilizado	(231.814,69)
Ajustes da Depreciação p/ Realocação de Bens do Ativo Imobilizado	38.463,78
	<u>2.150.594,25</u>
Caixa Líquido Usado nas atividades de investimentos	2.150.594,25
Aumento Líquido de Caixa e equivalente de caixa	<u>2.150.594,25</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	<u>3.355.697,01</u>
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>5.506.291,26</u>


Diretor Executivo
José Roberto Neffa Sadek
CPF: 678.428.528-04


Contador
Benedito Ferreira do Nascimento
CRC: 1SP 151.867/O-2



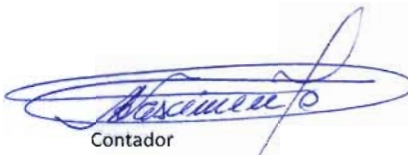
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ Nº 06.196.001/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO DE 2014
(em mil reais)

HISTÓRICO	FUNDO DE RESERVA	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PATRIMONIAIS	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	(2.103.739)	(2.103.739)
Superávit Social do Exercício	-	-	2.518.719	2.518.719
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	414.980	414.980
Superávit Social do Exercício	-	-	2.144.629	2.144.629
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	2.559.609	2.559.609

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.


Diretor Executivo
José Roberto Neffa Sadek
CPF : 678.428.528-04


Contador
Benedito Ferreira do Nascimento
CRC 1SP 151.867/O-2

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014 e de 2013

1. Contexto operacional:

A Associação Paulista dos Amigos da Arte, constituída em 11 de março de 2004, conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural. A Associação tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas, musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, por meio de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades, para o crescimento social dos diversos segmentos.

Contratos de Gestão:

Após qualificar-se como Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura e vencer chamada pública, a Entidade assinou o Contrato de Gestão 001/2004, firmado em 18 de novembro de 2004, com duração de 3 anos e com valor total de R\$ 19.658, passando a ser responsável pelo o fomento e a operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual. Os bons resultados obtidos, fizeram com que a APAA, após os três anos, fosse selecionada em nova chamada pública para a assinatura de um novo Contrato de Gestão (019/2007), firmado em 19 de novembro de 2007, com vigência até 4 anos, e valor global da ordem de R\$ 85.360, para continuar com o fomento e operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual. Novamente, os bons resultados obtidos, fizeram com a Associação, fosse selecionada em nova chamada pública para a assinatura de um novo Contrato de Gestão (06/2011), 2ª renovação, firmando em 18 de novembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2015, e valor global na ordem de R\$ 138.448, para continuar com o fomento e operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Gestão administrativa e operacional:

A Associação em sua gestão, manteve e ampliou o desenvolvimento de projetos de forma a obter o máximo da relação custo/benefício cumprindo as metas e índices estipulados em seu contrato.

2. Apresentação das demonstrações contábeis:

2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis:

Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, ambas aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 10 de dezembro de 2009 e 21 de setembro de 2012, respectivamente, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

Base de mensuração:

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

Moeda funcional e moeda de apresentação:

A moeda funcional da Associação é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos:

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Aprovação das demonstrações contábeis:

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 14 de janeiro de 2015. 3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios apresentados.

a. Instrumentos financeiros:

Ativos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. A Associação possui como ativos financeiros não derivativos, os saldos do caixa e equivalente e caixa, recursos vinculados a projetos e os demais ativos circulantes.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa: São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao

saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Associação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras obrigações registradas no passivo circulante. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2014 e 2013.

b. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados:

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão. Os valores recebidos do Contrato de Gestão originado de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de receitas do contrato de gestão a realizar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas em contrapartida o passivo circulante. O valor é registrado a débito do passivo de receitas do contrato de gestão a realizar e contrapartida no resultado do exercício em receitas governamentais.

c. Imobilizado e Intangível:

Reconhecimento e mensuração: Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Depreciação: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, quando necessário. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Móveis e utensílios: 10 anos;
- Máquinas e equipamentos: 10 anos;
- Software: 5 anos;
- Computadores e periféricos: 5 anos;
- Instalações: 10 anos;
- Equipamentos elétricos e sonorização: 10 anos;
- Instrumentos musicais: 10 anos;

Conforme Capítulo VII, artigo 40, do Estatuto Social e Contrato de Gestão, caso haja dissolução ou desqualificação da Associação, nos termos da legislação específica, seu patrimônio líquido, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, deverão ser destinados a outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

d. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:

A Administração da Associação não pratica transações de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

e. Fundos de reserva:

Em decorrência do dispositivo legal – artigo 116 da Lei Federal nº 8.666/96, ao qual a natureza jurídica do Contrato de Gestão é submetida a APAA, reclassificou para o Exigível a Longo Prazo, os valores referentes ao Fundo de Reserva, pois ao final de vigência do contrato, o valor apurado e existente na referida conta retorna ao Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura. Deste modo, tais valores não integram o Patrimônio da Associação.

f. Provisões:

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas tendo como base os gastos estimados para liquidar a obrigação.

g. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes):

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h. Arrendamentos mercantis (financeiro e operacional):

A Associação não possui operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional.

i. Gerenciamento de risco:

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: •Risco de liquidez; e

•Risco de crédito;

Estrutura do gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

•**ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

•**passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Os passivos contingentes estão relacionados a processos trabalhistas, que, são reconhecidas tendo como base as estimativas da Administração e da Assessoria Jurídica sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço. A maioria desses processos advém do Contrato de Gestão 019/2007 onde a Associação assumiu de 2009 a 2011 as Orquestras Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo.

k. Demonstração dos fluxos de caixa:

A Administração da Associação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Numerários em caixa	1.200	499
Bancos conta movimento	18.964	11.952
Aplicações financeiras	<u>5.486.127</u>	<u>3.343.246</u>
	<u>5.506.291</u>	<u>3.355.697</u>

A composição do saldo de aplicações financeiras é a seguinte:

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Banco do Brasil S.A - Fundo Contigência	9	589.998	542.564
Banco do Brasil S.A - Fundo de Reserva	9	2.043.765	1.878.783
Banco do Brasil S.A		1.054.161	
Banco do Brasil S.A		997.296	
Banco Santander		800.908	583.129
Banco do Brasil S.A			338.770
		<u>5.486.128</u>	<u>3.343.246</u>

Os valores de aplicações financeiras estão investidos em fundos de investimentos, com liquidez diária, cuja remuneração acompanha a variação da taxa SELIC. Estão custodiados no emitente.

Os valores de R\$ 589.998 e R\$ 2.043.765, aplicados no Banco do Brasil se referem ao "0046undo Contingência" e "Fundo de Reserva" respectivamente, conforme citado em nota explicativa 9

5. Imobilizado

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido 2014	Saldo Líquido 2013
Móveis e Utensílios	10%	575.846	-281.340	294.506	301.529
Instalações	10%	1.010.424	-740.824	269.600	389.161
Computadores e Periféricos	20%	539.706	-350.169	189.537	171.886
Máquinas e Equipamentos	10%	433.978	-240.347	229.631	184.840
Equips. Eletrônicos e Sonorização	10%	87.059	-70.106	16.953	25.798
Instrumentos Musicais	10%	28.850	-15.108	13.832	16.715
Bens de Terceiros					450.088
		2.675.863	-1.661.804	1.014.059	1.540.017

O ativo imobilizado é representado pelos bens destinados à manutenção das atividades da Companhia e estão registrados ao custo e deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear e pelas taxas definidas pela Associação. Desde a sua constituição, a Companhia nunca procedeu à reavaliação total ou parcial dos bens do ativo imobilizado, sendo mantidos os valores originais de aquisição. As movimentações ocorridas no exercício estão assim demonstradas:

Custo Corrigido	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2014
Móveis e Utensílios	535.142	55.460	-14.756	575.846
Instalações	1.068.420	6.803	-64.799	1.010.424
Computadores e Periféricos	470.395	79.821	-10.510	539.706
Máquinas e Equipamentos	311.803	86.565	-9.503	388.865
Equips. Eletrônicos e Sonorização	87.584		-525	87.059
Equipamentos Técnicos	45.112			45.112
Instrumentos Musicais	28.850			28.850
Bens Administrados de Terceiros	450.088		-450.088	
	2.997.394	228.649	-550.181	2.675.862

Depreciação Acumulada	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2014
Móveis e Utensílios	-233.613	-55.728	8.000	-281.341
Instalações	-679.259	-101.178	39.613	-740.824
Computadores e Periféricos	-298.509	-62.004	10.344	-350.169
Máquinas e Equipamentos	-150.706	-33.386	5.625	-178.467
Equips. Eletrônicos e Sonorização	-61.787	-8.708	390	-70.105
Equipamentos Técnicos	-21.369	-4.510		-25.879
Instrumentos Musicais	-12.134	-2.884		-15.018
Bens Administrados de Terceiros				
	-1.457.377	-268.398	63.972	-1.661.803
	1.540.017	-39.749	-486.209	1.014.059

Bens oferecidos em garantia: A Associação não possui bens oferecidos em garantia ou quaisquer ônus/ restrições à plena utilização dos bens do ativo imobilizado.

6. Fornecedores:

	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores de Serviços - PJ	243.329	206.814
Fornecedores de Materiais	11.934	11.272
Fornecedores de Serviços - PF	1.764	3.948
	257.027	222.034

7. Obrigações trabalhistas e sociais:

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão de férias	380.355	340.437
Ordenados a pagar	223.191	190.265
INSS a recolher	109.091	117.748
Provisão de INSS sobre férias	105.739	94.642
FGTS a recolher	34.957	31.544
Provisão de FGTS sobre férias	30.351	27.085
PIS sobre folha de pagamento	5.826	2.861
Provisão de PIS sobre férias	3.804	3.404
Contribuição sindical a recolher	133	
	893.447	807.986

8. Provisão de contingências:

Natureza			31/12/2014		31/12/2013	
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	332.197	209.077	123.120	976.000	169.922	806.078
Fiscal				436.915		436.915
	332.197	209.077	123.120	1.412.915	169.922	1.242.993

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Trabalhista	Fiscal	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	976.000	436.915	1.412.915
(-) Reversões	-53.805	-436.915	490.720
(-) Transferência Fundo de Contingência	-589.998		-589.998
Saldo em 31 de dezembro de 2014	332.197		332.197

Passivos contingentes: A Associação constituiu verba de provisão para contingências no passivo, com base na análise individual dos processos e quando seus assessores jurídicos, consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. A Administração da APAA vem trabalhando no sentido de obter recursos para equalização dessa obrigação. Em 2014, a Associação figura como reclamada em 11 ações de natureza trabalhistas classificados pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, que totalizam R\$ 922.195 (R\$ 1.413 em 2013), considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. O montante da provisão para contingências consideradas prováveis encontram-se registrados na rubrica provisão para contingências (R\$ 332.197) e na rubrica fundo de contingência (R\$ 589.998), pois em 31 de dezembro de 2014, com autorização da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, o montante de R\$ 589.998, foi reclassificado de provisões para contingências para fundo de contingência, constituindo o fundo, conforme determinado no Contrato de Gestão.

Demais passivos contingentes:

Não é de conhecimento da Administração e de seus assessores jurídicos da existência de quaisquer outros processos administrativos ou judiciais de natureza trabalhista, fiscal expedidos contra a Associação até o encerramento dessas demonstrações contábeis.

Ativos contingentes: A Associação não possui operações relacionadas a ativos contingentes que requerem divulgação por parte da Administração.

9. Fundo de Reserva:

	31/12/2014	31/12/2013
Fundo de reserva	2.043.765	1.878.783
Fundo de Contingência	589.998	
	2.633.763	1.878.783

Conforme contrato de gestão, descrito na nota explicativa número “1” “Contexto Operacional”, a Associação deve depositar em conta específica de sua titularidade 6% do valor repassado no primeiro ano de vigência do respectivo contrato com o objetivo de constituir fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos nos recebimentos de recursos. Os valores foram depositados em conta específica do Banco do Brasil, conforme demonstrado na nota explicativa 4. Conforme citado na nota explicativa 6, em 31 de dezembro de 2014, com autorização da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, o montante de R\$ 589.998, foi reclassificado de provisões para contingências para fundo de contingência, seguindo o Contrato de Gestão. De acordo com as NBC-TG 07, item 24, foram reclassificadas as contas de doações não monetárias e fundo de reserva para o exigível a longo prazo. Devido a estas reclassificações a Associação mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado.

10. Patrimônio líquido:

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

11. Partes relacionadas:

A Associação possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades da Associação. Dessa forma, ativos e receita da Associação está relacionada ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura.

Remuneração de administradores:

Os administradores da Associação são remunerados através de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica “despesas de pessoal”, no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros. A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração.

12. Gestão de riscos:

Considerações gerais e políticas: O controle e gestão do gerenciamento de risco é de responsabilidade da diretoria.

Risco de liquidez:

É o risco que a Associação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Risco de crédito:

O risco de crédito surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados, o que é de baixo risco pois o principal recurso da Associação provem da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O risco de crédito é reduzido também em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

13. Despesas com pessoal:

	31/12/2014	31/12/2013
Salários	-3.170.369	-3.044.638
Quota previdenciária social - (Empresa, terceiros e autônomos)	-1.030.292	-1.082.239
Vale transporte, vale refeição, vale alimentação e vale combustível	-488.229	-432.550
Provisão de férias e encargos	-466.028	-465.799
Provisão de 13º salário e encargos FGTS	-399.641	-375.907
Assistência médica, odontológica e exame médico ocupacional	-232.957	-199.962
Quota previdenciária social - cooperativas	-195.983	-265.799
Rescisões/ indenizações	-163.856	-161.195
PIS s/ salários	-38.076	-35.118
Cursos e treinamentos	-50.864	-49.162
Seguro de vida	-14.113	-8.467
Demais custos com pessoal	-58.372	-599.359
	-6.586.928	-7.211.848

14. Despesas gerais e administrativas:

	31/12/2014	31/12/2013
Serviço de terceiros - PJ	-14.003.639	-13505667
Aluguéis de veículos, máquinas, equipamentos, móveis e materiais diversos	-2.393.435	-932.928
Marketing divulgação/ propaganda publicidade	-1.415.717	-915.683
Viagens e estadias, refeições e lanches	-862.155	-870.268
Vigilância e segurança	-633.765	-616.339
Utilidades	-446.327	-410.676
Materiais de consumo	-397.117	-364.056
Assessoria, auditoria e consultoria	-327.294	-397.921
Serviços de terceiros - PF	-304.773	-437.033
Depreciação e amortização	-268.398	-284.903
Aluguéis de imóveis	-80.748	-1.548.177
Demais despesas gerais e administrativas	-1.040.164	-243.372
	-22.173.532	20.527.023

15. outras receitas (despesas) operacionais líquidas:

	31/12/2014	31/12/2013
Recuperação de despesas e doação	609.498	2.184.191
Resultado de baixa do ativo imobilizado	-36.209	-10.664
Outros	-678	
	572.611	2.173.527

16. Despesas e receitas financeiras**Receitas financeiras**

	31/12/2014	31/12/2013
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	505.910	333.936
Descontos/ Juros/ Variação Cambial	3.183	15.715
	509.093	349.651

Despesas financeiras

Tarifas bancárias, IOF e Outros Encargos	-16.202	-15.920
Despesas Administrativas com Cartão de Crédito	-2.436	-1.163
	-18.637	-17.083
	490.455	332.568

17. Seguros Contratados:

A Associação mantém cobertura de apólices de seguros contra incêndio, riscos diversos e responsabilidade civil em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e continuidade das atividades em caso de sinistros.

José Roberto Neffa Sadek
CPF: 678.428.528-04
Diretor Executivo

Benedito Ferreira do Nascimento
CRC: 1SP151.867/O-2
Contador

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA
São Paulo, SP

Introdução

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

- 2 A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

- 3 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

- 4 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Ênfase

- 5 Conforme nota explicativa nº 1, a Associação possui contrato de gestão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo (GESP), através da Secretaria do Estado da Cultura (SEC), cujo vencimento ocorre em 31 de dezembro de 2015. A Associação depende significativamente dos recursos advindos deste contrato, o que poderá comprometer sua continuidade operacional, na hipótese de um eventual encerramento ou a não renovação do contrato de gestão. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Associação. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

- 6 As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, cujo relatório datado de 17 de fevereiro de 2014, continha a mesma ênfase descrita no parágrafo 5.

São Paulo, SP, 23 de janeiro de 2015.

GF AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025248/O-6



Vlademir Ortiz Pereira
Contador
CRC 1SP 210264/O-1